

Novos laboratórios

Por meio de convênios e parcerias, a ESALQ vem se estruturando para melhor exercer suas atividades. Esses investimentos permitem readequar áreas pouco utilizadas da Escola, adquirir novos equipamentos e aumentar o número de pesquisas. A exemplo disso, com investimento da iniciativa privada, a Escola ganhou novos laboratórios. Dois deles foram totalmente reformados. A verba contemplou os departamentos de Ciências Biológicas e de Ciências Florestais. Destaque para o Laboratório de Biotecnologia Animal, do departamento de Zootecnia, que recebeu uma certificação internacional da ONU para coordenar um centro de pesquisas genômicas no país.

**Biotecnologia
Animal**



**Ensaio Mecânicos de
Madeira e Derivados**



Bioquímica

3 *Plantas medicinais têm núcleo de estudo*

4 *Formatura passa a ter cinco turmas*

5 *ESALQTec inicia suas atividades*

Publicação quadrimestral da
Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"



Universidade de São Paulo

Suely Vilela
Reitora

Franco Maria Lajolo
Vice-Reitor



**Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"**

José Roberto Postali Parra
Diretor

Raul Machado Neto
Vice-Diretor

Campus "Luiz de Queiroz"

José Otávio Brito
Prefeito

Jornalista responsável

Marcelo Basso (MTb 26.977)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto
Luciana Joia de Lima
Roberto Antonio Zucchi

Projeto gráfico

José Adilson Milanêz

Fotografia

Paulo Airton Soares da Silva

Colaboração

Alessandra Lopes de Carvalho
Talles Matheus de Barros

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas

Tiragem 2.500 exemplares

Assessoria de Comunicação

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal
9

13418-900 • Piracicaba, SP

acom@esalq.usp.br

Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom

Editorial

Começamos 2006 com três grandes perdas para a nossa Escola. O Professor Oswaldo Pereira Godoy faleceu em fevereiro último. Pertencente a uma tradicional família ligada à agricultura, o Professor "Vadinho" foi um entusiasta da parte agrícola, orientando e formando muita gente na sua área de atuação. O Professor Hiroshi Kimati, profundo conhecedor das doenças de plantas, faleceu em trágico acidente automobilístico no Rodoanel, em São Paulo. A sua esposa, Masako Kimati, que viajava com o Professor Hiroshi, naquele sábado, 25/03/06, também perdeu a vida. O Professor Hiroshi era professor aposentado, mas continuava suas atividades à frente da Clínica Fitopatológica, criada há alguns anos graças ao seu desempenho e pioneirismo, visando ao atendimento de agricultores.

Neste início de abril, perdemos o último Professor Emérito em atividade da ESALQ. Faleceu, o Professor Dr. Walter Radamés Accorsi, figura emblemática, carismática, um ícone da nossa Escola e que ensinou para muitas gerações. O Professor Accorsi conhecido em todo o país e exterior, era além de um grande conhecedor da fitoterapia, uma figura bondosa, confortadora e com grande cultura religiosa. A sua perda foi motivo de consternação para a ESALQ, Piracicaba e toda a região.

Tivemos o privilégio de convidar o Professor Accorsi para ser o paraninfo das Turmas dos cinco cursos que tiveram sua formatura em janeiro último, na ESALQ. Ele demonstrou uma grande emoção ao receber o convite, pois nunca recebera este tipo de homenagem ao longo dos seus 93 anos de vida. Foi um grande reconhecimento da ESALQ ao seu eterno mestre.

A despeito do péssimo ano de 2005 para o agronegócio, a ESALQ continua, com intensidade, as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Como homenagem ao Professor Accorsi, é discutida, no presente número, a flora brasileira e seus potenciais fitoterápicos. Outros temas de relevância foram apresentados nesta edição.

A pujança atual da Escola ficou demonstrada pelas parcerias com empresas, na criação e remodelação de laboratórios e mesmo escolha de seus laboratórios como certificadores de produtos. A ESALQtec, nossa incubadora, agora ao lado de USP Inovação, tem tudo para incrementar tais intercâmbios.

A cooperação internacional aumenta dia-a-dia, com possibilidades de diplomas duplos, e com visitas de várias delegações estrangeiras, sendo a eleição da Professora Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce como Vice-Presidente da Comissão de Cooperação Internacional da USP (CCIInt), um atestado do reconhecimento da internacionalização da nossa Escola.

Aumentam os grupos de extensão, alunos são premiados e com a formatura dos alunos dos cinco cursos, a ESALQ ratifica a sua vocação em Ciências Agrárias, Ambiente e Economia Aplicada, mas sempre preocupada com sua tradição e história.

A publicação do Atlas Rural é uma grande contribuição da ESALQ e do IPEF para Piracicaba e além do pioneirismo mostra o compromisso social da nossa Escola com a região.

Para finalizar, desejamos ao Professor José Otávio Brito, novo Prefeito do Campus e ao Professor Virgílio Franco do Nascimento Filho, diretor do CENA, sucesso nos próximos 4 anos. Boa leitura a todos!

José Roberto Postali Parra
Diretor da ESALQ
07/04/2006



www.cecae.usp.br/recicla

"Consumir o necessário é agir com responsabilidade socioambiental.
Menos consumo, mais solidariedade".

Flora brasileira e seus potenciais fitoterápicos

"Descobrir as propriedades das plantas é uma linha de pesquisa extremamente apaixonante"

A ESALQ, esteve representada, nos meses de setembro e outubro de 2005, no Congresso Internacional de Modernização da Medicina Tradicional da China, em Chengdu, Província de Sichuan, pelo botânico Lindolpho Capellari Júnior, docente do departamento de Ciências Biológicas. Na viagem, Lindolpho levou alternativas para a produtividade de plantas medicinais e apresentou dados sobre a imensa flora brasileira e seus potenciais fito-terápicos, ainda pouco explorados.

O convite para esta participação surgiu após a vinda de duas comitivas chinesas à Escola, nos anos de 2003 e 2004, em busca de uma modernização da terapia tradicional chinesa. Preocupados com o desenvolvimento desta cultura milenar, por conta do aumento da população chinesa e mundial, os chineses procuram países que possam ser parceiros neste trabalho.

Lindolpho destaca que o Brasil tem um potencial farmacológico imenso porque nossa biodiversidade é a maior do mundo. "Descobrir as propriedades das plantas é uma linha de pesquisa extremamente apaixonante. No Brasil não é difícil descobrir novas espécies", afirma o botânico.

Para este tipo de pesquisa é necessário verificar quais plantas brasileiras são potencialmente terapêuticas. Estuda-se a botânica, parte descritiva e a base dos demais estudos (classificação vegetal, identificação, anatomia e fisiologia); a hortícola ou de produção vegetal, que é a propagação,



Professor Lindolpho no horto de Plantas medicinais e Aromáticas

cultivo e manejo dessas plantas medicinais e aromáticas. Cabe então ao botânico fazer um levantamento florístico, montar coleções, cultivar as plantas, colocar uma terminologia botânica. A partir desses estudos, é feita uma análise bioquímica para fechar a pesquisa na área de farmacologia.

"É extremamente importante respeitar as várias áreas porque o estudo de plantas medicinais é interdisciplinar", comenta Lindolpho. "Não me sinto à vontade em indicar uma planta medicinal para determinado uso terapêutico por não ter formação médica ou farmacêutica. Em sala de aula aconselho aos alunos como uma mãe aconselha um filho a comer sempre frutas, legumes e verduras, de uma maneira geral, porém não se trata de um indicativo".

Na ESALQ, o estudo sobre fitoterápicos foi introduzido pelo professor Walter Radamés Accorsi, há cerca de setenta anos, mas somente há vinte e cinco anos o brasileiro vem se interessando pela fitoterapia. Os médicos começam a valorizar a me-

dicina alternativa, que busca a cura de uma doença através da harmonia do corpo. As plantas entram justamente aí, nos quesitos equilíbrio, saúde e nutrição.

O docente destaca a importância de se criar um laboratório para estudar a nossa flora medicinal, motivar colegas e alunos a estudarem plantas brasileiras e incluir a fitoterapia em cursos de medicina.

Trabalhando na elaboração de um livro sobre famílias de plantas medicinais importantes, ele relacionou cento e vinte famílias botânicas. Para cada família, às vezes, há inúmeras espécies e isto significa que esse número possa ser incontável. "Encontramos plantas para pesquisar em todas as regiões do Brasil e não podemos nos esquecer dessa natureza privilegiada", finaliza.



Formatura passa a ter cinco turmas

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi patrona da primeira turma de Gestão Ambiental. A sessão solene de Colação de Grau dos graduandos de 2005 aconteceu em 12 de janeiro.

O evento marcou ainda a formatura da 102ª turma de Engenharia Agrônoma, a 31ª de Engenharia

Florestais, a 5ª de Ciências Econômicas e a 2ª de Ciências dos Alimentos.

O paraninfo das cinco turmas foi o professor emérito Walter Radamés Accorsi, formado em 1933. O mestre de cerimônias foi Antonio Roque Dechen, docente do departamento de Solos e Nutrição de Plantas.



Ministra do Meio Ambiente compõe mesa de colação de grau

Aluna da ESALQ defende tese na França

Por meio de regime de Co-tutela, a pós-graduanda Imeuda Peixoto Furtado defendeu doutorado na "Ecole Nationale Supérieure Agronomique", na França. Trata-se da primeira monografia realizada entre a USP e a universidade francesa, permitindo ao aluno receber diplomas das duas instituições.

O controle biológico do ácaro vermelho do tomateiro foi a tese defendi-

da, viabilizada pelo convênio entre a FEALQ e o "International Centre of Insect Physiology and Ecology".

Participaram da banca, os docentes Gilberto José de Moraes, como orientador, e Carlos H.W. Flechtman, do departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola.

Prêmio Capes de Tese

Instituído em dezembro de 2005, o "Prêmio Capes de Tese" passa a ser outorgado a partir de julho deste ano, em reconhecimento às melhores teses de doutorado aprovadas nos cursos reconhecidos pelo MEC.

A CPG da ESALQ encaminhou à Pró-reitoria de Pós-graduação da USP, as seguintes teses para participar da seleção feita pela Universidade:

- na área de Ciências Agrárias foi escolhida a tese "Mapas de ligação e mapeamento de QTL (Quantitative Trait Loci) em maracujá-amarelo (*Passiflora edulis Sims f. flavicarpa Deg.*)", defendida por Michel Choairy de Moraes e orientado

pela professora Maria Lúcia Carneiro Vieira, do departamento de Genética.

- na área de Ciências Sociais Aplicadas foi selecionada a tese "Métodos naturais aplicados à determinação da taxa de prêmio de contratos de seguro agrícola: um estudo de caso", defendida por Vitor Augusto Ozaki, sob orientação do professor Ricardo Shirota, do departamento de Economia, Administração e Sociologia.

Vale destacar que as duas teses da ESALQ foram indicadas à Capes pela Pró-reitoria para concorrer ao prêmio.

Grupos PET

Implantado pela Capes em 1979, o Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para melhorar a qualidade do ensino de graduação, através de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica.

A forma de orientação dos grupos é tutorial, função exercida por um professor. Os integrantes do PET têm a possibilidade de se preparar para o exercício profissional, organizando suas próprias realizações. Contribuindo para a melhoria do ensino, o grupo trabalha de forma temática, promovendo os aprimoramentos acadêmicos, profissionais e pessoais dos alunos envolvidos.

Existem três grupos PET na Escola:

Biotecnologia Agrícola

O tutor é o professor Flavio César Almeida Tavares, do departamento de Genética, e seus integrantes são alunos dos cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Ciências dos Alimentos e Ciências Biológicas.

Gaea (Gerenciamento e Administração da Empresa Agrícola)

O grupo é orientado pelo professor Evaristo Marzabal Neves, do departamento de Economia, Administração e Sociologia. Os participantes são estudantes de Engenharia Agrônoma, Ciências Econômicas e Gestão Ambiental.

Ecologia

O grupo é coordenado pelo professor Flávio Bertin Gandara Mendes, do departamento de Ciências Biológicas, e reúne alunos dos cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Ciências Biológicas e Gestão Ambiental.

Um quarto grupo está se organizando, o PET Polis (Gestão Socioambiental Urbana, Inclusão Social e Políticas Públicas), vinculado ao curso de Gestão Ambiental.

ESALQTec inicia atividades

O programa de apoio à formação de pequenas empresas de inovação, ESALQTec, está selecionando iniciativas para a instalação de projetos de biotecnologia e tecnologia de informação. A Incubadora Tec-nológica deve atender às áreas agrozootécnica e agropecuária.

Com capacidade para comportar 16 empresas, por até dois anos, a ESALQTec está instalada numa área de 10.000 m², na Fazenda Areão, estação experimental da Escola.

“Um dos principais pontos da proposta é permitir que os empreendedores encontrem um ambiente favorável para germinar suas iniciativas”, comenta Márcio de Castro Filho, docente do departamento de Genética e presidente do Conselho

Deliberativo.

O programa é um convênio entre ESALQ, Governo de São Paulo, Secretarias Estaduais de Ciência e

Tecnologia e de Desenvolvimento Econômico, Sebrae e Prefeitura de Piracicaba. Informações no site: www.esalqtec.esalq.usp.br

**Sede da
Incubadora
na Fazenda
Areão**



Laboratório de Bioquímica é reformado

O Laboratório de Bioquímica, localizado no pavilhão da Química, um dos mais antigos da Escola, foi totalmente remodelado. A reforma sofrida no local, que pertence ao departamento de Ciências Bio-lógicas, possibilitou desenvolver maior número de pesquisas.

Os 200 m² do laboratório receberam paredes de alvenaria, balcões de granito com armários e as redes elétrica e hidráulica foram trocadas. “Houve um aproveitamento melhor do espaço existente, que antes era sub-utilizado”, afirma o professor Luiz Carlos Basso.

A reforma foi possível devido uma parceria entre a FEALQ e a Fermentec. Os investimentos contribuíram ainda para o aumento da concessão de bolsas aos alunos de graduação e pós-graduação.

“Após as obras, triplicamos o número de bolsistas, o que permitiu um acréscimo na produtividade das pesquisas desenvolvidas. Antes eram quatro estagiários e agora são 13”, conclui Basso.

Agência Internacional credencia Laboratório de Zootecnia

O Laboratório de Biotecnologia Animal, do departamento de Zoo-tecnia, foi designado pela *International Atomic Energy Agency* (IAEA), órgão da ONU sediado em Viena, para coordenar no país um Centro Colaborador da agência na área de genômica e bioinformática animal.

Ao todo, foram selecionados 10 centros de pesquisa no mundo e a ESALQ vai liderar o grupo brasileiro, composto por outras três instituições.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (USP/FZEA) de Pirassununga e a Faculdade de Medicina e Veterinária de Araçatuba (Unesp).

O plano de trabalho prevê estudos em espécies animais de produção. O convênio irá promover o treinamento de cientistas, pesquisas de interesse mútuo e a transferência das tecnologias desenvolvidas.

Novo Laboratório de Madeira

Através de parcerias com empresas privadas, o departamento de Ciências Florestais recebeu investimentos que permitiram a reforma do Laboratório de Ensaios Mecânicos de Madeira e Derivados. A verba permitiu readequar uma área ociosa da Escola e adquirir novos equipamentos.

O professor Geraldo Bortoletto Júnior, responsável pelo laboratório, informa que adquiriu, com o apoio da

Fapesp, um aparelho no valor de R\$ 130 mil. “Com as reformas, melhoramos o espaço, o que possibilitou a vinda de uma máquina para ensaios universais e controle automático”.

O laboratório realiza diversos experimentos sobre a produção de compensados provenientes de espécies de eucalipto.

Os recursos para a adequação do prédio foram doados pela Indusparquet e madeireira Uliana.

Lista telefônica

Circulando desde abril, a nova edição da Lista Telefônica do Campus "Luiz de Queiroz" facilita a comunicação e a rotina de trabalho da comunidade interna.

Para minimizar recursos financeiros e materiais, a publicação teve uma tiragem de mil exemplares que foram distribuídos para as Unidades do campus.

Na Lista constam os telefones de servidores docentes e não-docentes, pesquisadores e colaboradores da Escola, Prefeitura do Campus, Cena, Ciagri, FEALQ, institutos de pesquisa, associações, centros acadêmicos,



serviços de apoio e grupos de extensão, além da reitoria e unidades da USP.

Os dados da Lista também estão disponíveis no endereço www.esalq.usp.br/lista

ESALQ-LOG tem nova sede

Devido à necessidade de uma infra-estrutura mais adequada, o Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (ESALQ-LOG) passou a ter uma nova sede.

A casa fica localizada na Colônia Sertãozinho, próxima ao Jardim Japonês.

Composto por 31 membros, o grupo desenvolve levantamentos de dados primários (desde fretes e tarifas de armazenagem), atraves de modelos matemáticos que possam apoiar decisões de logística agroindustrial.



Nova sede amplia atividades do grupo

Atlas Rural

Piracicaba é o primeiro município brasileiro a ter mapas e cartas geográficas da sua zona rural. A obra foi coordenada pelo mestrando Alberto Barretto, que trabalhou em conjunto com o professor Gerd Sparovek, do departamento de Solos e Nutrição de Plantas, e engenheira agrônoma Mariana Giannotti.

Editada pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), a publicação apresenta uma análise da zona rural da cidade, numa linguagem simples e acessível, mostrando, de forma interativa, a realidade campestre e o cenário agrícola do município.

Comissões da USP

O diretor da Escola, José Roberto Postali Parra, foi eleito pelo Conselho Universitário para integrar a Comissão encarregada de coordenar a Reforma Estatutária da USP. O professor também foi designado como presidente da Comissão de Ética da instituição.

A professora Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, foi designada para assumir a vice-presidência da Comissão de Cooperação Internacional (CCInt/USP). O professor Quirino Augusto de Camargo Carmelo, do departamento de Solos e Nutrição de Plantas, foi indicado como substituto da Pró-reitora de Graduação da USP.

Biossegurança

Márcio de Castro Silva Filho (Titular) e João Lúcio de Azevedo (Suplente), professores do departamento de Genética e especialistas da área Vegetal, são membros da nova Comissão Nacional de Biossegurança (CTNBio), constituída neste ano.

A CTNBio presta apoio técnico consultivo e assessoria ao Governo Federal na formulação, atualização e implementação da Política Nacional de Biossegurança relativa a organismos geneticamente modificados (OGM), além de estabelecer normas e pareceres técnicos referentes a OGM e derivados.

Destaque

O Prêmio Personalidade em Destaque 2005, concedido pela revista Visão da Agroindústria, foi atribuído ao diretor José Roberto Postali Parra como personalidade do setor do agronegócio.

A cada edição, instituições especializadas fazem uma pesquisa para indicar os homenageados. Este ano coube à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (USP/FEA), realizar a análise.

Campus tem novo prefeito

José Otávio Brito é o novo prefeito do Campus "Luiz de Queiroz", o maior da Universidade de São Paulo. O docente ficou em primeiro lugar na lista tripla e foi indicado para assumir o posto pela reitora da USP, Suely Vilela. A publicação saiu no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 17 de fevereiro.

Pela primeira vez, o cargo não é ocupado por um engenheiro agrônomo. Brito tem 54 anos, é engenheiro florestal e professor do departamento de Ciências



Prof. José Otávio Brito

Florestais. Ele assumiu o cargo anteriormente ocupado pelo professor Marcos Vinícius Folegatti, do departamento de Engenharia Rural, que permaneceu à frente da Prefeitura do Campus por sete anos.

O novo prefeito, por sua vez, transferiu o cargo de presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da ESALQ, função que exerceu durante três anos, ao professor Rubens Angulo Filho, do departamento de Engenharia Rural.

Cientistas chineses visitam ESALQ

Uma delegação da Academia de Ciências da China, liderada pelo vice-presidente da agremiação, Chen Zhu, esteve na ESALQ para conhecer as pesquisas existentes nas áreas de biodiversidade e agroenergia.

Os chineses foram recepcionados por professores da Escola e autoridades

da cidade, além de um assessor da Academia Brasileira de Ciências.

Na ocasião, ficou estabelecida a troca de oportunidades em áreas de interesse comum entre as duas instituições, representadas pelas respectivas academias de ciências.



Delegação da Academia de Ciências da China com representantes da escola

Agência USP de Inovação

Criada em 2005, é um órgão de assistência técnica e informações. Tem por objetivo auxiliar na proteção do conhecimento e intermediar a transferência da tecnologia gerada na Universidade para a sociedade, por meio de parcerias com entidades públicas ou privadas.

Funções da Agência:

- disseminar a cultura de proteção à propriedade intelectual na USP
- proteger a propriedade intelectual no Brasil e em outros países
- orientar a negociação e elaboração de convênios, contratos de licenciamento e transferência de tecnologia à sociedade
- possibilitar a captação de recursos para a Universidade

Desde março, Daniel Dias (ddias@usp.br) é o agente de inovação do Campus "Luiz de Queiroz".

Cena tem novo diretor

O novo diretor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), é o pesquisador Virgílio Franco do Nascimento Filho, 59 anos, eleito para um mandato de quatro anos, em substituição ao pesquisador Reynaldo Luiz Victória. A posse aconteceu no dia 20 de fevereiro, em cerimônia que contou com a presença da reitora da USP, Suely Vilela.

O Cena foi criado em 1966 e ocupa uma área de 60.000 m² do Campus "Luiz de Queiroz". Instituto especializado desenvolve atividades

nas áreas de ciências agrônomicas, pecuárias e ambientais utilizando técnicas nucleares entre outros métodos de ensino e pesquisa.

Além de centro de pesquisas, oferece pós-graduação, em níveis de mestrado e doutorado.



Prof. Virgílio Franco do Nascimento Filho

"O curso de agronomia não contemplava sementes..."

e demos conta disso em 1958, quando os produtores do estado de São Paulo começaram a enfrentar sérios problemas na qualidade de suas sementes. Eles vinham nos procurar na Escola, porém não estávamos preparados para responder as questões levantadas". Este foi o impulso para criar uma disciplina optativa específica no curso de graduação de Engenharia Agrônômica, a de Produção e Tecnologia de Sementes. Professor da ESALQ por 30 anos, Francisco Ferraz de Toledo foi o responsável pela criação dessa disciplina cujo programa apresentava as bases da produção, análise, beneficiamento, secagem e armazenamento de sementes melhoradas.

Esses problemas surgiram quando a Secretaria de Agricultura liberou a produção de sementes para muitos lavradores que não tinham experiência na área. "Passei a me interessar pelo assunto e fui fazer especialização nos EUA, por acreditar que o futuro estava na semente. Logo após a reforma universitária ocorrida na USP, surgiu a oportunidade de incluir a disciplina na graduação".

Natural de Tietê/SP, Toledo ingressou na ESALQ quando o curso de agronomia ainda era completado em quatro anos, tendo colado grau em março de 1955, junto com a festa de formatura. "Em 1954, enfrentamos uma greve de 73 dias", comentou. O protesto ocorreu no segundo semestre daquele ano, época em que o movimento grevista objetivava mudar o sistema eleitoral

da instituição, elegendo uma nova diretoria a cada quatro anos. "Na ocasião, o professor José de Mello Moraes era considerado diretor permanente da Escola, fato que desagradava parte dos docentes. Foi então que os alunos aderiram ao grupo descontente e o diretor acabou saindo", diz Toledo. Assim, o primeiro diretor eleito foi o professor Érico da Rocha Nobre, em 1954. A partir daí, os demais foram escolhidos periodicamente.

Concluído o curso, Toledo foi um dos poucos a conseguir estágio na Escola. "Realmente, minha turma não teve muita sorte. Logo que Jânio Quadros assumiu o governo do Estado, em 1955, com sua famosa vassourinha, dispensou muitas pessoas do funcionalismo, só engenheiros agrônomos foram 200 demitidos". Ingressou no

corpo docente no mesmo ano, como professor assistente da 4ª cadeira, de Agricultura Especial e Genética Aplicada. "Um dos professores desta cadeira pediu demissão do cargo para cuidar dos negócios da família. Isso fez abrir uma vaga e fui indicado para ser contratado pelo professor Edgard A. Graner".

Em 1967, com auxílio da diretoria da Escola, reformou um antigo edifício do departamento de Agricultura e Horticultura para transformá-lo em Laboratório de Sementes, que foi equipado com o apoio do convênio *Mississippi State University-USP/ESALQ*.

Incansável na luta pela melhoria da área de sementes, nos anos de 1967/68 trabalhou ativamente para incluir uma disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes no curso de pós-graduação (CPG) em Fitotecnia. Enquanto coordenador, nos biênios 72/73, 76/77 e 79/80, ocupou-se de aprimorar o CPG e pôde criar mais quatro disciplinas relacionadas a sementes.

No biênio 72/73 foi responsável pelo convênio entre o Ministério da Agricultura-Agiplan-USP/ESALQ, que incentivava pesquisa, ensino e extensão sobre sementes. "Esse acordo redundou num grande avanço para a tecnologia de sementes na Escola, inclusive permitiu a contratação de mais dois docentes para o setor. Quando me aposentei em 1985, como professor titular, me senti realizado, pois deixei a área de sementes desenvolvida e sob responsabilidade de excelentes colegas", concluiu.



Prof. Francisco Ferraz de Toledo



Quadros de Formatura

Uma das mais interessantes peculiaridades da ESALQ é o conjunto de Quadros de Formatura. Moldados em madeira, expõem fotografias dos formandos, desde a primeira turma, concluída em 1903, até 1973, quando foram substituídos por placas de bronze.

Ao todo, foram confeccionados 70 quadros, que se encontram em bom estado de conservação nos corredores do Prédio Central. Através de cada um deles é possível saber quem eram o diretor e reitor da época, os homenageados daquele ano, os patronos e paraninfos de cada turma, os respectivos formandos e as personalidades que passaram pela Escola e contribuíram com sua história.